

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Maio de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE MAIO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,30% em Maio

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, apresentou variação de 0,30% em maio, ficando 0,15 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (0,15%). Os últimos doze meses ficaram em 4,52%, resultado abaixo dos 5,07% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em maio de 2016 o índice foi 0,83%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.039,54, em maio subiu para R\$ 1.042,69, sendo R\$ 536,24 relativos aos materiais e R\$ 506,45 à mão de obra.

A parcela dos materiais teve variação de 0,34%, subindo 0,30 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,04%). Já a parcela da mão de obra, apresentou variação de 0,26%, resultado bem próximo da taxa registrada no mês anterior (0,28%). De janeiro a maio, os acumulados são 0,95% (materiais) e 2,09% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 1,62% (materiais) e 7,79% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

A Região Nordeste, com 0,78%, ficou com a maior variação regional em maio. Nas demais regiões os resultados foram: -0,12% (Norte), 0,18% (Sudeste), 0,10% (Sul) e 0,05% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram para: R\$ 1.051,14 (Norte); R\$ 972,25 (Nordeste); R\$ 1.088,12 (Sudeste); R\$ 1.075,55 (Sul) e R\$ 1.042,77 (Centro-Oeste).

Bahia registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, a Bahia, com 2,31%, foi o estado com a mais elevada variação mensal. A seguir veio Sergipe, com 2,03%, também sob impacto de reajuste definido na convenção coletiva.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1042,69	521,95	0,30	1,49	4,52
REGIÃO NORTE	1051,14	523,75	-0,12	1,18	3,70
Rondonia	1065,28	593,86	-0,30	-0,05	-0,70
Acre	1125,34	597,38	-0,32	-0,16	4,03
Amazonas	1028,43	503,44	-0,16	4,44	3,85
Roraima	1094,86	454,71	0,05	0,78	5,46
Para	1034,86	496,01	-0,25	-0,68	3,38
Amapa	1052,96	511,45	0,27	3,62	4,90
Tocantins	1109,08	583,16	0,63	2,60	6,75
REGIÃO NORDESTE	972,25	525,24	0,78	2,49	4,90
Maranhão	1007,76	530,86	0,45	3,86	6,87
Piaui	1002,66	666,28	0,25	1,46	4,43
Ceara	957,14	552,75	-0,01	0,30	4,32
Rio Grande do Norte	927,75	467,68	0,37	2,07	5,87
Paraíba	1025,05	566,81	0,35	3,06	6,01
Pernambuco	955,41	510,82	-0,18	2,15	5,06
Alagoas	952,58	476,05	0,14	0,93	5,14
Sergipe	928,81	493,66	2,03	2,74	3,09
Bahia	971,74	514,29	2,31	3,69	3,93
REGIÃO SUDESTE	1088,12	520,84	0,18	1,36	4,23
Minas Gerais	992,96	546,48	0,37	3,55	4,21
Espirito Santo	951,62	527,80	-0,02	0,64	5,80
Rio de Janeiro	1147,98	523,20	-0,04	0,00	5,09
São Paulo	1132,29	511,47	0,18	0,82	3,79
REGIÃO SUL	1075,55	514,36	0,10	0,73	5,26
Parana	1058,79	506,38	-0,13	0,18	4,53
Santa Catarina	1149,09	622,50	0,25	1,40	7,00
Rio Grande do Sul	1032,82	468,87	0,34	0,99	4,72
REGIÃO CENTRO-OESTE	1042,77	532,36	0,05	0,48	4,40
Mato Grosso do Sul	1023,64	481,32	0,24	0,65	0,73
Mato Grosso	1047,47	597,63	-0,23	0,19	6,08
Goiás	1025,52	541,65	0,14	0,82	4,80
Distrito Federal	1073,72	474,19	0,16	0,25	4,16

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1120,59	560,71	0,30	1,53	4,74
REGIÃO NORTE	1124,38	560,14	-0,11	1,30	4,01
Rondonia	1137,98	634,43	-0,32	-0,09	-0,71
Acre	1203,26	638,61	-0,30	-0,12	4,29
Amazonas	1100,31	538,91	-0,15	4,73	4,21
Roraima	1177,75	489,11	0,04	0,80	5,73
Para	1106,76	530,31	-0,23	-0,65	3,74
Amapa	1125,00	546,28	0,25	3,91	5,12
Tocantins	1186,11	623,50	0,59	2,80	7,11
REGIÃO NORDESTE	1041,59	562,56	0,81	2,58	5,18
Maranhão	1077,26	567,71	0,41	3,95	7,14
Piaui	1070,41	711,19	0,23	1,37	4,64
Ceara	1023,07	590,61	-0,01	0,32	4,64
Rio Grande do Norte	991,58	499,66	0,34	1,93	6,02
Paraíba	1096,89	606,63	0,33	3,28	6,30
Pernambuco	1024,12	547,30	-0,17	2,26	5,30
Alagoas	1017,82	508,53	0,13	0,89	5,34
Sergipe	994,54	528,66	2,15	2,89	3,22
Bahia	1045,25	552,88	2,43	3,88	4,28
REGIÃO SUDESTE	1173,75	561,67	0,16	1,38	4,35
Minas Gerais	1066,70	586,91	0,35	3,79	4,41
Espirito Santo	1022,50	567,27	-0,02	0,60	6,08
Rio de Janeiro	1241,92	566,17	-0,03	-0,01	5,46
São Paulo	1222,93	552,45	0,15	0,77	3,79
REGIÃO SUL	1159,11	554,28	0,09	0,68	5,53
Parana	1144,54	547,25	-0,12	0,17	4,87
Santa Catarina	1241,46	672,31	0,23	1,35	7,37
Rio Grande do Sul	1104,25	501,31	0,32	0,91	4,78
REGIÃO CENTRO-OESTE	1114,89	569,12	0,04	0,45	4,61
Mato Grosso do Sul	1092,51	513,36	0,23	0,61	0,66
Mato Grosso	1121,89	640,07	-0,22	0,15	6,30
Goiás	1095,84	578,46	0,13	0,83	5,05
Distrito Federal	1147,50	506,95	0,14	0,23	4,51

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br